

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós Graduação em Sociologia Política
SPO 9008 - Abordagens e Problemas Contemporâneos na Ciência Política (04 créditos)
Semestre 2009/1 – 4 Créditos (4ª feira, 8:00 às 12:00 hs).
Prof. Dr. Julian Borba

Ementa:

Behaviorismo e pluralismo na Ciência Política. A teoria da escolha racional e os problemas da ação coletiva e da escolha pública. O marxismo analítico. Realismo e o Realismo Crítico. O neo-institucionalismo em suas diferentes vertentes. Introdução à teoria dos jogos aplicada à Ciência Política.

Concepção e objetivos:

Como bem observou Gabriel Almond (1993), a Ciência Política, desde suas mais remotas origens, é uma disciplina dividida. As bases de tal divisão podem ser encontradas nos mais diversos elementos, entre os quais, as concepções divergentes sobre natureza humana e sobre o significado da política para a vida em sociedade. O presente curso pretende apresentar uma visão panorâmica das principais perspectivas teórico-metodológicas da disciplina, buscando explorar suas contribuições e limites, além das possíveis interfaces temáticas (Krischke, 2003) entre as diferentes tradições de pesquisa.

Metodologia:

Aulas expositivas, seguidas de seminários a serem apresentados por duplas.
Cada dupla deverá apresentar os textos da aula e levantar questões sobre os textos/temas em discussão.
O bom andamento da disciplina pressupõe a leitura dos textos obrigatórios;

Avaliação:

- Participação nas discussões;
- Seminário;
- Paper versando sobre um dos temas/autores abordados na disciplina.

Aula 1. Apresentação do plano de ensino e planejamento do semestre.

Aula 2. A Ciência Política e seu objeto

Leitura obrigatória:

DELLA PORTA, Donatella. *Introdução a Ciência Política*. Lisboa: Editorial Estampa, 2002. pp, 13-48 (Entre o Estado e o poder: o que é a política).

DAHL, R. A. *A moderna análise política*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Livradora, 1970 (Caps 1 e 2).

BOBBIO, N. Política. In: **BOBBIO**, N. et. al. *Dicionário de política*. Brasília: Ed. UNB, 1992.

Leitura Complementar:

SARTORI, G. *A política*. Brasília: Editora da UNB, 1981 (Caps. 2, 7 e 8).

BOBBIO, N. *Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política*. 13ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007

Aula 3. As bases interpretativas da política moderna

Leitura obrigatória:

BOBBIO, N.; **BOVERO**, M. *Sociedade e Estado na filosofia política moderna*. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Primeira parte: O modelo Jusnaturalista – Norberto Bobbio).

REIS, F. W. *Política e Racionalidade: problemas de teoria e método de uma sociologia crítica da política*. 2ª ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000 (Introdução e Parte 1, pp. 11-94).

ALMOND, G. Mesas separadas: Escuelas y corrientes em las ciências políticas. In: ALMOND, G. *Una disciplina segmentada*. Escuelas e corrientes em las ciências políticas. México: Fondo de Cultura Econômica, 1993, Parte I, Capítulo 1. pp. 39-62).

Leitura Complementar:

SANTOS, F. A política como ciência ou, em busca do contingente perdido. In: *Ciência Política: textos introdutórios*. Brasília: Paralelo 30, 1998.

Aula 4. Teorias da modernização e do desenvolvimento político.

Leitura obrigatória:

LIPSET, S. Algunos requisitos sociales de la democracia: desarrollo econômico y legitimidad política. In: . In: *Diez textos básicos de ciencia política*. 2ª ed. Ariel Ciencia Política. 2001, pp. 112-150..

HUNTINGTON, S. *A ordem política nas sociedades em mudança*. São Paulo: Ed. Forense Universitária/ Editora da USP, 1975. pp. 13-105.

REIS, F. W. Solidariedade, interesses e desenvolvimento político. In: REIS, F. W. *Mercado & Utopia*. Teoria política e sociedade brasileira. São Paulo: EDUSP, 2000. pp. 123-160.

Leitura Complementar:

LIMONGI, F. P. Institucionalização política. In: MICELI, S. O que ler na Ciência Social brasileira. São Paulo: Sumaré, Brasília: CAPES, 1999.

CHILCOTTE, R. *Teorias de política comparativa: em busca de um paradigma reconsiderado*. Petrópolis: Vozes, 1998.

BADDIE, B. & HERMET, G. *Política comparada*. México: Fondo de Cultura Econômica, 1993.

Aula 5. O behaviorismo e a cultura política

Leitura obrigatória:

ALMOND, G. El estudio de la cultura política. In: ALMOND, G. *Una disciplina segmentada*. Escuelas e corrientes em las ciências políticas. México: Fondo de Cultura Econômica, 1993 Parte I, Capítulo 1. pp. 196-218).

ALMOND, G. & VERBA, S. La cultura política. In: *Diez textos básicos de ciencia política*. 2ª ed. Ariel Ciencia Política. 2001. pp. 171-202.

ALMOND, G & POWELL Jr., B. Estrutura política e cultura política. In: *Uma teoria de política comparada*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.

MOISÉS, J. A; BAQUERO, C. M. J. Apresentação do dossiê Cultura política e democracia. *Revista Debates*, v. 2, p. 1-7, 2008.

Leitura complementar:

RENNO, L. R. Teoria da Cultura Política: Vícios e Virtudes. *BIB*, Rio de Janeiro, v. 45, n. 1, p. 71-93, 1998.

ADOCK, R. Interpreting behavioralism. In: ADOCK, R. et alli. *Modern political science*. Anglo American exchanges since 1980. Princeton University Press, 2007. pp. 180-209.

JOHNSON, J. Problemas conceituais como obstáculos ao progresso em Ciência Política: quatro décadas de pesquisa em cultura política. In: *Revista Teoria & Sociedade*. N. 12.1, janeiro-junho de 2004, pp. 128-164.

Aula 6. Modernização e a nova cultura política

Leitura obrigatória:

INGLEHART, R. The renaissance of political culture. In: *American Political Science Review*, n. 82, nov. 1988, pp. 1203-1230.

INGLEHART, R. Cultura e democracia. In: HARRISON, L. E. & HUNTINGTON, S. *A cultura importa*. Os valores que definem o progresso humano. Rio de Janeiro: Record, 2002. pp.133.154.

INGLEHART, R. *Modernización y postmodernización*: El cambio cultural, económico y político en 43 sociedades. Madrid: CIS/Siglo XXI, 1998.

SELIGSON, M. A. The renaissance of political culture or the renaissance of the ecological fallacy. In: *Comparative politics*, vol. 34, April, 2002, pp. 273, 292. Disponível em <http://sitemason.vanderbilt.edu/files/eLnluk/The%20Renaissance%20of%20Political%20Culture%20or%20the%20Renaissance%20of%20the%20Ecological%20Fallacy.pdf>

Leitura Complementar:

RIBEIRO, E. A. Valores pos materialistas e adesão normativa à democracia entre os brasileiros. In: *Revista Debates*, vol. 2, 2008. Disponível em <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/debates/article/viewFile/6048/4558>

RIBEIRO, E. A. Teoria do desenvolvimento humano, cultura política e democracia. In: *BIB*. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, v. 64, p. 75-89, 2007.

Aula 7. Cultura política e capital social.

Leitura obrigatória:

PUTNAM, R. *Comunidade e democracia*: a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1996.

PUTNAM, R. *Solo en la bolera*. Colapso y resurgimiento de la comunidade norteamericana. Barcelona: Galaxia Gutenberg, 2002. (Parte I, Introdução, Capítulo 1. pp. 9-32).

Leitura Complementar:

ABU-EL-HAJ, J. O Debate em torno do capital social: Uma revisão crítica. *BIB*. Boletim informativo e bibliográfico de ciências sociais, Rio de Janeiro, n. 47, p. 65-79, 1999.

SALEJ, S. Fundamentos teóricos do capital social. Chapecó: Ed. Argos, 2005.

REIS, B. P. W. Capital Social e Confiança: questões de teoria e método. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, PR, v. 21, p. 35-49, 2003.

Aula 8. Cultura política e capital social em perspectiva comparada

Leitura obrigatória:

PUTNAM, R. & GOSS, K. A. Introducción. In: PUTNAM, R (Org.). *El declive del capital social*. Barcelona: Galaxia Gutenberg, 2003. pp 7-34.

ROTHSTEIN, B. El capital social en el estado socialdemócrata. El modelo sueco y la sociedade civil. In: PUTNAM, R (Org.). *El declive del capital social*. Barcelona: Galaxia Gutenberg, 2003. pp 93-165.

SKOCPOL, T. América Cívica, pasado y presente. In: PUTNAM, R (Org.). *El declive del capital social*. Barcelona: Galaxia Gutenberg, 2003. pp 427-491.

Leitura Complementar:

SELIGSON, M. A. Can Social Capital be Constructed? Decentralization and Social Capital Formation in Latin America. In *Developing Cultures: Essays on Cultural Change*, edited by Lawrence Harrison and Jerome Kegan. New York: Routledge, 2005. Disponível em <http://sitemason.vanderbilt.edu/files/kU4tYA/Socialcapital5.pdf>

Aula 9. A teoria da escolha racional

Leitura obrigatória:

BUCHANAN, J. Uma teoria individualística do processo político. In: EASTON, D. *Modalidades de análise política*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970. pp. 37-53.

DOWNS, A. Teoria económica de la acción política em uma democracia. In: *Diez textos básicos de ciencia política*. 2ª ed. Ariel Ciencia Política. 2001. pp. 171-202.

Leitura Complementar:

TSEBELIS, G. Em defesa do enfoque da escolha racional. São Paulo: EDUSP, 1998. Cap. 2 – Em defesa do enfoque da escolha racional. pp. 33-56.

Aula 10. A teoria da escolha racional (críticas).

Leitura obrigatória:

PIZZORNO, A. Algun tipo diferente de diferença: uma crítica das teorias da escolha racional. IN. FOXLEY, A. MACPHERSON, M., O'DONNELL, G. *Desenvolvimento e política e aspirações sociais*. O pensamento de Albert Hirschmann. São Paulo: Vértice, 1988. pp. 366-386.

ALMOND, G. La teoría de la elección racional y las ciencias sociales. In: ALMOND, G. *Una disciplina segmentada*. Escuelas e corrientes en las ciencias políticas. México: Fondo de Cultura Económica, 1993 Parte I, Capítulo IV. pp. 170-196).

Leitura Complementar:

AVRITZER, L. Racionalidade, mercado e normatividade: uma crítica aos pressupostos da teoria da escolha racional. In: AVRITZER, L. *A moralidade da democracia*. Belo Horizonte: Ed. UFMG. São Paulo: Perspectiva, 1996. pp. 77-98.

BAERT, P. Alumas limitações das explicações da escolha racional na Ciência Política e na Sociologia. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 1997. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69091997000300005

REIS, F. W. Identidade, política e teoria da escolha racional. In: REIS, F. W. *Mercado & Utopia*. Teoria política e sociedade brasileira. São Paulo: EDUSP, 2000. pp. 63-83.

Aula 11. Os institucionalismos I

Leitura obrigatória:

PETERS, B. G. *El nuevo institucionalismo*. Teoria institucional en ciencia politica. Barcelona: Gedisa Editorial, 2003 (Prólogo, Caps. 1, 2 e 3, pp. 9-98).

Leitura Complementar:

HALL, P. & **TAYLOR**, R. As três versões do neoinstitucionalismo. In: Lua Nova.

ADOCK, R., **BEVIR**, M, **STIMSON**, S. et. alli. Historicizing the new institucionalism(s). In: ADOCK, R. et alli. *Modern political science*. Anglo American exchanges since 1980. Princeton University Press, 2007. pp. 259-289.

PERES, P. S. Comportamento ou instituições? A evolução histórica do neoinstitucionalismo da Ciência Política. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 23, n. 68, out. 2008.

Aula 12. Os institucionalismos II

Leitura obrigatória:

PETERS, B. G. *El nuevo institucionalismo*. Teoria institucional en ciencia politica. Barcelona: Gedisa Editorial, 2003 (Caps. 4, 5 e 6, pp. 99-166).

Leitura Complementar:

HALL, P. & **TAYLOR**, R. As três versões do neoinstitucionalismo. In: Lua Nova.

ADOCK, R., **BEVIR**, M, **STIMSON**, S. et. alli. Historicizing the new institucionalism(s). In: ADOCK, R. et alli. *Modern political science*. Anglo American exchanges since 1980. Princeton University Press, 2007. pp. 259-289.

PERES, P. S. Comportamento ou instituições? A evolução histórica do neoinstitucionalismo da Ciência Política. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 23, n. 68, out. 2008.

Aula 13. Um excuro sobre o (neo) marxismo.

Leitura obrigatória:

POULANTZAS, Nicos. *Poder político e classes sociais*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

POULANTZAS, Nicos. O problema do Estado capitalista. In: *Ideologia e Ciência Social*. Ensaios críticos sobre a teoria social. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. pp. 219-233.

MILLIBAND, R. Resposta a Nicos Poulantzas. In: *Ideologia e Ciência Social*. Ensaios críticos sobre a teoria social. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. pp. 233-241.

Leitura Complementar:

CODATO, A. N. & **PERISSINOTTO**, R. Elitismo versus marxismo? Por uma agenda empírica de pesquisa. In: Encontro anual da ANPOCS, 2008. Disponível em http://200.152.208.135/anpocs/trab/adm/resumo_trabalho.tpl.php?id_trabalho=1755&PHPSESSID=133d28dfe174cc1a8d4eec4f25fc1343.

WOOD, E. M. *A democracia contra o capitalismo*. São Paulo. Boitempo Editorial, 2003.

Aula 14. As teorias e os problemas empíricos da análise política: a mudança política

Leitura obrigatória:

PRZWORSKI, A. *Democracia e mercado no Leste Europeu e na América Latina*. Rio de Janeiro: Relumê Dumará, 1994. Capítulo 1. A democracia. p. 25-76.

REIS, F. W. Racionalidade, sociologia e a consolidação da democracia. In: REIS, F. W. *Mercado & Utopia*. Teoria política e sociedade brasileira. São Paulo: EDUSP, 2000. pp. 83-120.

AVRITZER, L. Cultura política, atores sociais e democratização. Uma crítica às teorias da transição para a democracia. In: AVRITZER, L. AVRITZER, L. *A moralidade da democracia*. Belo Horizonte: Ed. UFMG. São Paulo: Perspectiva, 1996. pp. 125-152.

Leitura complementar:

KRISCHKE, P. Regime e cultura na democratização. In: KRISCHKE, P. *Aprendendo a democracia na América Latina*. Porto Alegre: Edipucrs, 2003. pp. 41-66.

Aula 15. As teorias e os problemas empíricos da análise política: a participação política

Leitura Obrigatória:

PIZZORNO, A. Condizioni della partecipazione política. In: PIZZORNO, A. *Le radici della politica assoluta*. Milano, Feltrinelli, 1966.

OLSON, M. La lógica de la acción colectiva. In: *Diez textos básicos de ciencia política*. 2ª ed. Ariel Ciencia Política. 2001. pp. 203-220.

HIRSHMANN, A. *De consumidor a cidadão*. Atividade privada e participação na vida pública. São Paulo: Brasiliense, 1983, pp. 68-98.

Leitura Complementar:

AVELAR, L. Participação política. In: AVELAR, L. & CINTRA, A. O. (Org.) *O sistema político brasileiro: uma introdução*. São Paulo: UNESP, Fundação Konrad Adenauer, 2003, pp. 223-236.